



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XIX Brasília-DF, 22 Jul 2018
Nº 1203

VERDE - ANO B - SÃO MARCOS

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A Liturgia deste Domingo nos leva ao conhecimento do nosso Deus e nos ajuda a vislumbrar, em Cristo, a imagem do Pastor, que não só congrega as suas ovelhas, mas as protege com extremo carinho, paciência e misericórdia.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Alegres vamos à casa do Pai - Louvemos o Senhor - Nr 12

Alegres vamos à casa do Pai e na alegria cantar Seu louvor, em Sua casa, somos felizes, participamos da ceia do amor!

1. A alegria nos vem do Senhor, Seu amor nos conduz pela mão. Ele é Luz que ilumina Seu povo, com segurança lhe dá a salvação.
2. O Senhor nos concede os Seus bens, nos convida à Sua mesa sentar; e partilha conosco Seu pão, somos irmãos ao redor deste altar.
3. Voltarei sempre à casa do Pai, do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busque a Deus como fonte de amor.

2 SAUDAÇÃO

- P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T.** Amém.
- P.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
- T.** Bendito seja Deus que nós reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P.** O Senhor Jesus, que nos convida à

mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa)

Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T.** Senhor, tende piedade de nós.
- P.** Cristo, tende piedade de nós.
- T.** Cristo, tende piedade de nós.
- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T.** Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

- P.** Glória a Deus nas alturas,
- T.** e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

É necessário, ao longo de nossas atividades, reservar momentos preciosos de oração a sós com o Senhor.

7 PRIMEIRA LEITURA

Jr 23, 1-6

L. Leitura do Livro do Profeta Jeremias - ¹“Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho de minha pastagem, diz o Senhor! ²Desse modo, isto diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afungentastes e não cuidastes dele, eis que irei verificar isso entre vós e castigar a malícia de vossas ações, diz o Senhor. ³E eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde forem expulsas, e as farei voltar a seus campos, e elas se reproduzirão e multiplicarão. ⁴Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem; não sofrerão mais o medo e a angústia, nenhuma delas se perderá, diz o Senhor. ⁵Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei nascer um descendente de Davi; reinará como rei e será sábio, fará valer a justiça e a retidão na terra. ⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá tranquilo; este é o nome com que o chamarão: “Senhor, nossa justiça”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R/1.6a)

T. O Senhor é o pastor que me conduz: felicidade e todo bem hão de seguir-me!

- ¹O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma. ²Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha,* ³e restaura as minhas forças.
- ^bEle me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado*; eles me dão a segurança!
- ⁵Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça,* o meu cálice transborda.
- ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me* por toda a minha vida; e na casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos.

9 SEGUNDA LEITURA

Ef 2,13-18

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios - Irmãos: ¹³Agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe, vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. ¹⁴Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido, ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. ¹⁵Ele aboliu a Lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. ¹⁶Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. ¹⁷Ele veio anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. ¹⁸É graças a ele que uns e outros, em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Minhas ovelhas escutam minha voz,

minha voz estão elas a escutar. Eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem comigo a caminhar.

11 EVANGELHO

Mc 6,30-34

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁰os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. ³¹Ele lhes disse: "Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco". Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. ³²Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. ³³Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. ³⁴Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Oremos irmãos e irmãs, para que a Igreja e os povos da terra escutem e sigam o verdadeiro pastor, que quer salvar todos os homens, dizendo, com fé:

T. Ouvi-nos, ó Rei da eterna glória.

- Para que a Igreja santa, nossa mãe, glorifique o nome de Jesus, o seu Pastor, e anuncie em toda parte o Evangelho, oremos, irmãos.
- Para que os governantes e as autoridades exerçam com justiça as suas funções e velem pelo bem de todo o povo, oremos, irmãos.
- Para que Jesus, o Mestre que sabe instruir, compadeça-Se das multidões que O não conhecem e venha ensinar-lhes a verdade, oremos, irmãos.
- Para que o mundo novo inaugurado por Cristo, sem classes, sem divisões e sem fronteiras, seja a meta para onde caminhe a humanidade, oremos, irmãos.
- Para que nossas capelanias vivam em união com os pastores que Deus lhes deu, os amparem, com eles trabalhem e por eles rezem, oremos, irmãos.
- Pelos marinheiros mortos em guerra, cuja memória celebraremos amanhã dia 21, para que encontrem na eternidade a misericórdia e o perdão do Pai, oremos, irmãos.

Preces espontâneas

P. Senhor Jesus Cristo, nós Vos pedimos por todos os pastores para que sejam dignos de Vós, e pelas ovelhas do rebanho que lhes confiastes, para que tenham fome das vossas palavras. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Neste pão e neste vinho - Louvemos o Senhor - N 1365

Neste pão e neste vinho o suor de nossas mãos: o trabalho e a justiça para todos os irmãos.

- Ofertamos, ó Senhor, os sofrimentos dos pequenos e dos pobres, teus amados, dos que lutam à procura de trabalho, das crianças e anciãos abandonados.

2. Ofertamos a firmeza e a coragem dos que lutam em favor dos oprimidos, dos famintos e sedentos de justiça e que são por Tua causa perseguidos.
3. Ofertamos, ó Senhor, toda certeza na vitória do amor sobre o pecado. Tua luz há de brilhar, vencendo a treva, sobre o mundo convertido e renovado.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T.** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P.** Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.
- T.** Amém.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C - Jesus, caminho para o Pai

- P.** O Senhor esteja convosco.
- T.** Ele está no meio de nós.
- P.** Corações ao alto.
- T.** O nosso coração está em Deus.
- P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T.** É nosso dever e nossa salvação.
- P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho,

reunis, em uma só família, os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

(de joelhos)

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

(de pé)

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a me-

mória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Fernando, com seu bispo auxiliar José Francisco, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. **O vosso Espírito nos una num só corpo!**

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. **Caminhamos no amor e na alegria!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, os nossos militares, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, e seu esposo São José, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
- T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:
- T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto,

vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira

o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de quentreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).**

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pr

P. Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



21 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

A FORMAÇÃO LITÚRGICA À LUZ DA INSTRUÇÃO REDEMPTIONIS SACRAMENTUM

Cont.. Quando uma Missa é concelebrada por vários sacerdotes, ao pronunciar a Oração Eucarística, utilize-se a língua que seja conhecida por todos os sacerdotes concelebrantes e pelo povo congregado. Quando acontece que, entre os sacerdotes haja alguns que não conheçam a língua da celebração e, portanto, não podem pronunciar devidamente as partes próprias da Oração Eucarística, não concelebrem, mas sim que preferivelmente assistam à celebração revestidos de hábito coral, de acordo com as normas. (Cf. nr 113)

Nas Missas dominicais da paróquia, como 'comunidade eucarística', é normal que se encontrem os grupos, movimentos, associações e as pequenas comunidades religiosas presentes nela. Embora é lícito celebrar a Missa, de acordo com as normas do direito, para grupos particulares, estes grupos, de nenhuma maneira, estão isentos de observar fielmente as normas litúrgicas. (Cf. nr 114)

Reprove-se o abuso de que seja suspensão de forma arbitrária a celebração da santa

Missa em favor do povo, sob o pretexto de promover o jejum da Eucaristia, contra as normas do Missal Romano e a santa tradição do Rito romano. (Cf. nr 115)

Não se multipliquem as Missas, contra a norma do direito, ou movidas por salários (espórtulas), observe-se tudo o que manda o direito. (Cf. nr 116)

3. Os vasos sagrados

Os vasos sagrados, que estão destinados a receber o Corpo e a Sangue do Senhor, devem-se ser fabricados, estritamente, conforme as normas da tradição e dos livros litúrgicos. As Conferências de Bispos tenham capacidade de decidir, com a aprovação da Sé apostólica, se é oportuno que os vasos sagrados também sejam elaborados com outros materiais sólidos. Sem dúvida, requer-se estritamente que este material, de acordo com a comum valorização de cada região, seja verdadeiramente nobre, de maneira que, com seu uso, tribute-se honra ao Senhor e se evite absolutamente o perigo de enfraquecer, aos olhos dos fiéis, a doutrina da presença real de Cristo nas espécies eucarísticas. Portanto, reprove-se qualquer uso, para a celebração da Missa, de vasos comuns ou

de escasso valor, no que se refere à qualidade, ou carentes de todo valor artístico ou simples recipientes, ou outros vasos de cristal, argila, porcelana e outros materiais que se quebram facilmente. Isto vale também para os metais e outros materiais que se corroem (oxidam) facilmente. (Cf. nr 117)

Redemptionis Sacramentum (nº 113 a 117) - Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, La Santa Sede - Vaticano, 11/04/2004

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Santa Brígida, religiosa, M.Fac.

Mq 6,1-4.6-8; Sl 49(50); Mt 12,38-42.

Ter: São Charbel Makhlef, presb, M.Fac.

Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85); Mt 12,46-50.

Qua: São Tiago(Maior); Apóstolo, festa.

2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28.

Qui: São Joaquim e Sant'Ana, pais de Maria Santíssima, memória.

Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17.

Sex: Jr 3,14-17; Cânt.: Jr 31,10.11-13ab.13;

Mt 13,18-23.

Sáb: Nossa Senhora no Sábado, M.Fac.

Jr 7,1-11; Sl 83(84); Mt 13,24-30.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br